

MOAGEM PODE CHEGAR A 5 MILHÕES TONELADAS NA SEGUNDA METADE DE MARÇO

A segunda quinzena de março no Centro-Sul do Brasil deve ser indicada por uma intensa alta no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante da antecipação da safra 2017/18 marcada por um clima favorável na maioria dos dias nas regiões produtoras.

Na segunda quinzena de março ocorreu uma queda de 64,52% na moagem de cana na região em termos anuais que, oscilou ao redor de 5 milhões toneladas contra o montante de pouco mais de 14,09 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior. Na margem deve haver uma alta, na faixa de 53,20% frente o volume de 3,26 milhões de toneladas processadas na primeira metade de março.

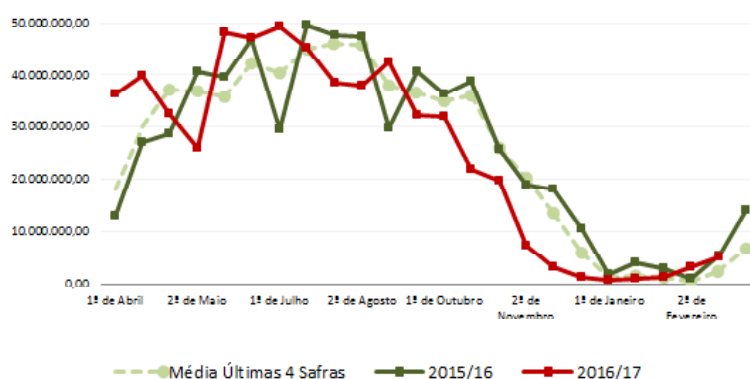
Estes dados deverão elevar o montante total de cana moída para a faixa de 604,15 milhões de toneladas, um valor 2,19% inferior as 617,70 milhões de toneladas acumuladas até o mesmo momento da safra anterior e 0,83% superior as 599,15 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 100 mil toneladas da commodity, com uma queda anual de 78,48% frente as 464,65 mil toneladas do mesmo momento da safra anterior. Na margem deve haver uma alta de 37,72% frente ao volume de 72,61 mil toneladas da primeira metade de março.

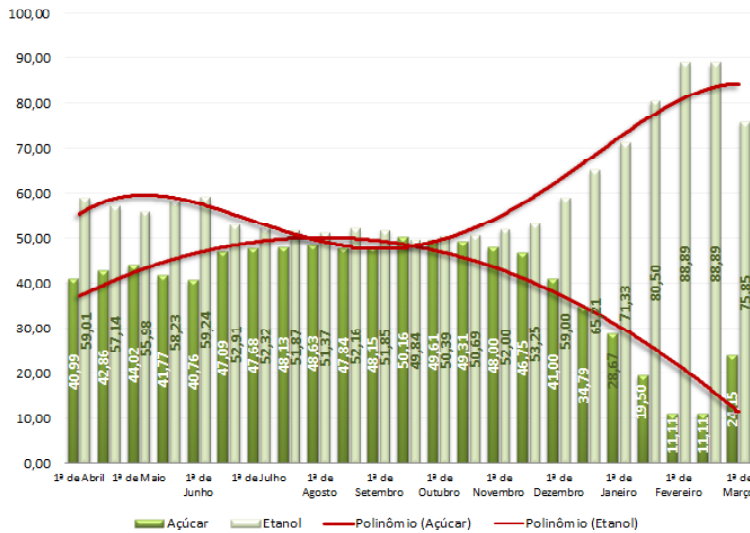
Estes dados deverão elevar o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 35,46 milhões de toneladas, um valor 13,59% superior as 31,22 milhões de toneladas acumuladas até o mesmo momento da safra anterior e 0,28% superior as 35,36 milhões de toneladas acumuladas até a quinzena imediatamente anterior. O mix de produção deve se continuar acentuadamente voltado ao etanol, com

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil

Em Toneladas | Fonte Unica



Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



metade do mesmo mês na região Centro-Sul do Brasil. Como alertado nos nossos demais serviços de consultoria desde fevereiro, a safra de cana 2017/18 no Centro-Sul teve seu processo de colheita antecipado em 30 dias antes do começo oficial do calendário, o que fez com que um grande volume de cana da safra nova fosse contabilizado agora, nestas duas ultimas quinzenas da safra 2016/17.

cerca de 30% da cana colhida destinada a fabricação do açúcar.

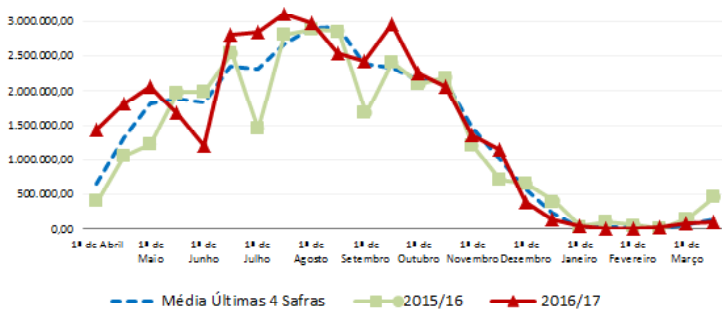
É muito importante estar atendo a este ponto porque, estatisticamente, em termos anuais, ainda existe uma queda expressiva, comparando com os números da safra anterior, que foi bem elevada.

Moagem de cana volta a 3 milhões de toneladas na primeira quinzena de março

O final da quarta semana de março foi marcado pela atualização dos dados de moagem referentes a primeira

Porém, na margem, é claramente observado o crescimento da oferta em um momento em que deveria ser visto a manutenção de volumes pequenos de colheita de cana e produção de derivados.

Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil
Em Toneladas | Fonte Unica



De acordo com os dados divulgados pela Única, em termos anuais, houve uma forte queda na oferta de cana [-76,84%], na de açúcar [-48,33%] e na de etanol hidratado [-47,34%] assim como na produtividade da cana-de-açúcar [-37,01%] embora a qualidade desta cana tenha crescido 2,31% no período.

Na primeira quinzena de fevereiro foi registrado um volume de moagem de 3,26 milhões de



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

toneladas de cana. Isto representou uma queda de 76,84% em comparação com a moagem de 14,09 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um crescimento de 181,42% frente ao volume de 1,15 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de cana oscila em 599,15 milhões de toneladas. Este volume é 3,00% inferior as 517,70 milhões de toneladas acumuladas até o mesmo momento da safra passada e 0,55% superior ao acumulado frente a quinzena imediatamente anterior.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 72,61 mil toneladas da commodity o que indica uma baixa de 48,33% frente o volume de 140,52 mil toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem a alta foi de 278,65% frente a produção de 19,17 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior.

No acumulado da safra a oferta de açúcar chega a 35,36 milhões de toneladas, com um crescimento de 14,98% no ano, frente ao montante de 30,75

Produção de Açúcar						
	Acumulado	Produzido	Acumulado	Produzido	Acumulado	Moido
	2015/16	2015/16	2016/17	2016/17	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	395.716	395.716	1.437.979	1.437.979	263,39	263,39
2ª de Abril	1.448.957	1.053.241	3.251.370	1.813.391	124,39	72,17
1ª de Maio	2.672.044	1.223.087	5.322.367	2.070.997	99,19	69,33
2ª de Maio	4.647.586	1.975.542	7.009.621	1.687.254	50,82	-14,59
1ª de Junho	6.624.672	1.977.086	8.212.518	1.202.897	23,97	-39,16
2ª de Junho	9.154.973	2.530.301	11.015.606	2.803.088	20,32	10,78
1ª de Julho	10.606.497	1.451.524	13.858.080	2.842.474	30,66	95,83
2ª de Julho	13.411.916	2.805.419	16.974.251	3.116.171	26,56	11,08
1ª de Agosto	16.294.754	2.882.838	19.953.726	2.979.475	22,45	3,35
2ª de Agosto	19.145.208	2.850.434	22.501.315	2.547.389	17,53	-10,63
1ª de Setembro	20.816.955	1.671.747	24.920.066	2.418.751	19,71	44,68
2ª de Setembro	23.212.836	2.395.881	27.882.326	2.962.260	20,12	23,64
1ª de Outubro	25.312.059	2.099.223	30.137.080	2.254.754	19,06	7,41
2ª de Outubro	27.492.102	2.180.043	32.199.541	2.062.461	17,12	-5,39
1ª de Novembro	28.694.726	1.202.624	33.565.766	1.366.225	16,98	13,60
2ª de Novembro	29.401.488	706.762	34.705.816	1.140.050	18,04	61,31
1ª de Dezembro	30.045.901	644.413	35.086.129	380.313	16,78	40,08
2ª de Dezembro	30.453.577	387.070	35.217.593	131.494	15,72	-66,09
1ª de Janeiro	30.460.039	26.462	35.253.088	35.495	15,74	34,14
2ª de Janeiro	30.553.631	93.592	35.264.447	11.359	15,42	-87,86
1ª de Fevereiro	30.603.365	49.734	35.273.591	9.144	15,26	-81,61
2ª de Fevereiro	30.616.308	12.943	35.292.767	19.176	15,27	48,16
1ª de Março	30.756.836	140.528	35.365.379	72.612	14,98	-48,33
2ª de Março	31.221.487	464.651	35.465.379	100.000	13,59	-78,48

milhões de toneladas, e +0,21% na margem, frente ao volume de 35,29 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior.

Colheita de Cana-de-Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido
	2015/16	2015/16	2016/17	2016/17	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	13.045.798	13.045.798	32.937.311	32.937.311	152,47	152,47
2ª de Abril	40.163.462	27.117.664	69.171.409	36.234.098	72,22	33,62
1ª de Maio	68.834.754	28.671.292	108.863.461	39.692.052	58,15	38,44
2ª de Maio	109.360.654	40.525.900	141.370.048	32.506.587	29,27	-19,79
1ª de Junho	149.018.051	39.657.397	167.356.847	25.986.799	12,31	-34,47
2ª de Junho	195.794.905	46.776.854	215.590.640	48.233.793	10,11	3,11
1ª de Julho	225.197.229	29.402.324	262.674.418	47.083.778	16,64	60,14
2ª de Julho	274.865.024	49.667.795	312.104.495	49.430.077	13,55	-0,48
1ª de Agosto	322.673.330	47.808.306	357.238.412	45.133.917	10,71	-5,59
2ª de Agosto	370.154.202	47.480.872	395.835.298	38.596.886	6,94	-18,71
1ª de Setembro	399.846.191	29.691.989	433.716.722	37.881.424	8,47	27,58
2ª de Setembro	440.495.574	40.649.383	476.244.153	42.527.431	8,12	4,62
1ª de Outubro	476.812.027	36.316.453	508.436.907	32.192.754	6,63	-11,35
2ª de Outubro	515.461.995	38.649.968	540.248.567	31.811.660	4,81	-17,69
1ª de Novembro	541.164.156	25.702.161	562.019.791	21.771.224	3,85	-15,29
2ª de Novembro	560.006.355	18.842.199	581.701.477	19.681.686	3,87	4,46
1ª de Dezembro	577.999.118	17.992.763	588.930.295	7.145.000	1,89	-60,29
2ª de Dezembro	588.559.666	10.560.548	592.050.880	3.120.385	0,59	-70,45
1ª de Janeiro	590.444.376	1.884.710	593.232.706	1.181.826	0,47	-37,29
2ª de Janeiro	594.486.990	4.042.614	593.822.054	589.348	-0,11	-85,42
1ª de Fevereiro	597.260.437	2.773.447	594.733.767	911.713	-0,42	-67,13
2ª de Fevereiro	598.313.888	1.053.451	595.893.532	1.159.765	-0,40	10,09
1ª de Março	603.615.148	5.301.260	599.157.311	3.263.779	-0,74	-38,43
2ª de Março	617.709.382	14.094.234	604.157.311	5.000.000	-2,19	-64,52



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-2,51	314.995,60	323.093,21	261.461,78
Fevereiro	-3,40	290666,17	300.902,68	227.079,77
Março	-1,39	340248,54	345056,67	242.421,82
Abril	1,11	316070,04	312597,5626	240450,16
Maio	-10,45	319308,37	356575,0213	239152,88
Junho	-7,07	317755,57	341926,84	262820,15
Julho	-11,57	319632,89	361535,56	273401,57
Agosto	0,00	0,00	304228,65	285918,60
Setembro	0,00	0,00	349570,31	375428,80
Outubro	0,00	0,00	332865,51	346301,39
Novembro	0,00	0,00	328393,63	358088,42
Dezembro	0,00	0,00	291093,97	407617,92
Total	-5,25	2218737,18	3947839,61	3520143,28

Produção de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	12,43	4.340.058,17	3.860.184,38	3918412,73
Fevereiro	6,11	3.737.505,22	3.522.225,25	3587513,64
Março	-3,72	3.917.050,51	4.068.456,91	4268645,21
Abril	-1,39	3.923.990,48	3.979.112,29	4189359,10
Maio	-12,00	3.896.196,84	4.427.701,04	4001845,70
Junho	-7,75	3.924.723,50	4.254.603,69	4231068,62
Julho	-13,21	3.705.479,13	4.269.605,07	4437779,28
Agosto	0,00	0,00	4.317.504,72	4198106,33
Setembro	0,00	0,00	4.470.985,30	4089689,99
Outubro	0,00	0,00	4.411.376,96	4296071,00
Novembro	0,00	0,00	3.917.719,23	4220214,87
Dezembro	0,00	0,00	3.958.134,22	4.236.350,69
Total Óleo Diesel	-905,30	27.445.003,84	49.457.609,07	49.675.057,16

Importação de Total Óleo Diesel		2016	2015	2014
Janeiro	-78,84	159.878,91	755.432,84	1310822,78
Fevereiro	-46,56	414.868,61	776.384,44	954081,86
Março	9,61	943.642,98	860.924,12	579.791,28
Abril	21,52	591.295,80	486.567,17	619644,11
Maio	-0,13	665.351,35	666.227,84	781211,90
Junho	-2,45	614.641,75	630.065,50	1.025.334,34
Julho	-3,76	861.562,17	895.188,64	1.030.252,22
Agosto	0,00	0,00	28.618,88	567.203,67
Setembro	0,00	0,00	522.876,31	1.273.578,63
Outubro	0,00	0,00	343.844,58	651.091,76
Novembro	0,00	0,00	773.618,28	895.334,02
Dezembro	0,00	0,00	200.351,06	1.586.762,48
Total Óleo Diesel	-16,16	4.251.241,58	6.940.099,66	11.275.109,07

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

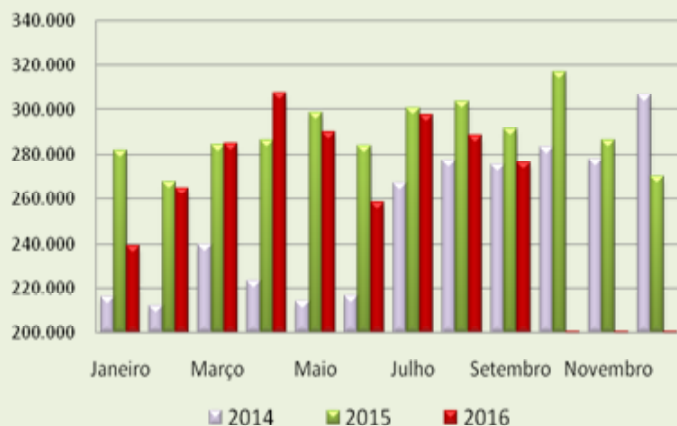
	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Janeiro	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435	90.352	76.784
Fevereiro	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049	80.224	77.085
Março	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150	131.991	63.680
Abril	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897	105.458	64.350
Maio	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729	103.663	75.999
Junho	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940	141.139	102.767
Julho	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434	154.557	107.786
Agosto	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613	167.086	109.534
Setembro	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865	160.538	132.258
Outubro	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537	156.811	126.817
Novembro	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972	166.192	118.014
Dezembro	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653	150.437	112.053
Total do Ano	2.202.118	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272	1.608.448	1.167.128

Varição mensal (%)	0,00	15,26	12699 toneladas						
Varição Anual (%)	0,00	-1,07	Expectativas 2016	Expectativa Média 2016	320000,00	-2,47	-1,69		
Varição Anual Acum	0,00	-3,10	Volume (M3)	4500000,00	4		314588,28		

Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,40
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.216.504
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	477.535
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	24.551
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	20.515
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	102.823
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	2.841.927

Produção de biodiesel por matéria prima (%)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,78
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,006982
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00

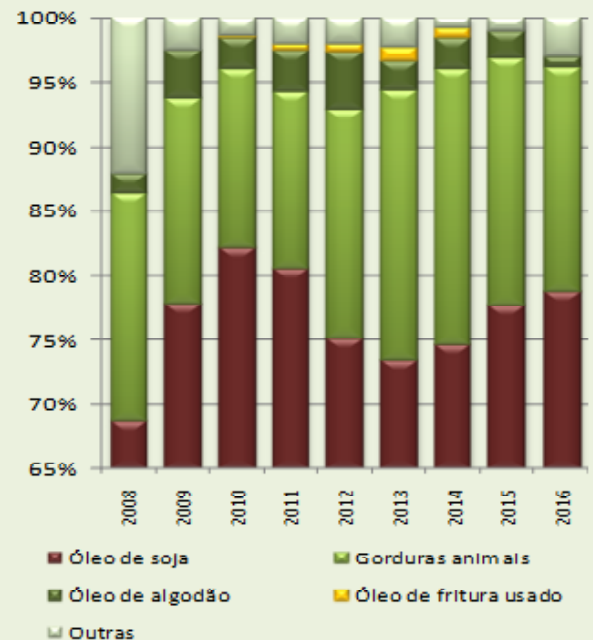
Fonte/Elaboração: ANP/ABIOWE - Coordenadoria de Economia e Estatística

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2016/17



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

19/03/2017 a 25/03/2017

DADOS BRASIL

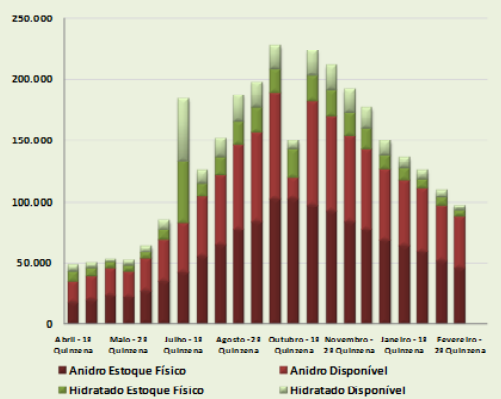
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor		Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
OLP	R\$/13kg	5.517	55,51	35	90,00	10,38	39,14	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	294	2,285	1,849	2,999	0,646	1,639	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.690	3,668	3,079	4,999	0,472	3,196	2,471	3,395
Diesel	R\$/l	3.491	3,042	2,459	4,220	0,442	2,600	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.212	3,175	2,589	4,260	0,461	2,714	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.085	2,704	2,039	4,359	0,382	2,322	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

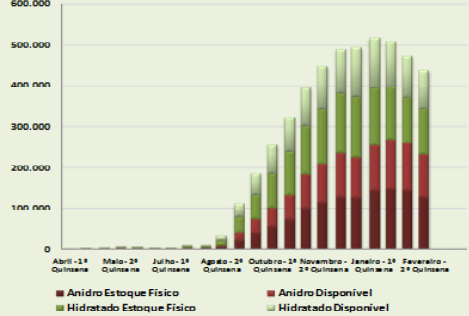
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,6270	2,7610	76,12
Nordeste	3,6470	3,0920	84,78
Norte	3,9070	3,4900	89,33
Sudeste	3,6500	2,6160	71,67
Sul	3,6640	2,8820	78,66

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,2510	3,719	87,49
Alagoas	3,8420	3,166	82,40
Amapá	3,6630	3,890	-
Amazonas	3,8220	3,344	87,49
Bahia	3,7600	3,103	82,53
Ceará	3,8070	3,246	85,26
Distrito Federal	3,5440	3,311	93,43
Espírito Santo	3,6620	3,414	93,23
Goias	3,6970	2,684	72,60
Maranhão	3,5450	3,342	94,27
Mato Grosso	3,7170	2,621	70,51
Mato Grosso do Sul	3,5970	3,119	86,71
Minas Gerais	3,7380	2,772	74,16
Pará	4,0130	3,701	92,23
Paraíba	3,5990	2,957	82,16
Paraná	3,5700	2,747	76,95
Pernambuco	3,3910	2,941	86,73
Piauí	3,5450	3,187	89,90
Rio de Janeiro	3,9970	3,427	85,74
Rio Grande do Norte	3,7930	3,194	84,21
Rio Grande do Sul	3,7750	3,707	98,20
Rorondônia	3,9310	3,514	89,39
Roraima	3,7200	3,723	100,08
Santa Catarina	3,6320	3,382	93,12
São Paulo	3,5090	2,520	71,82
Sergipe	3,5920	3,140	87,42
Tocantins	3,7840	3,472	91,75

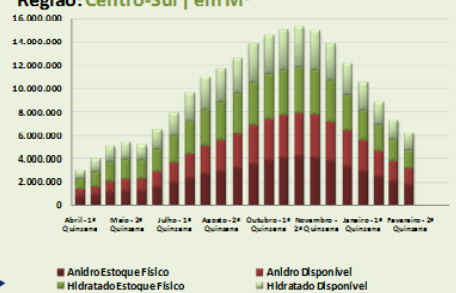
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Norte | em M³



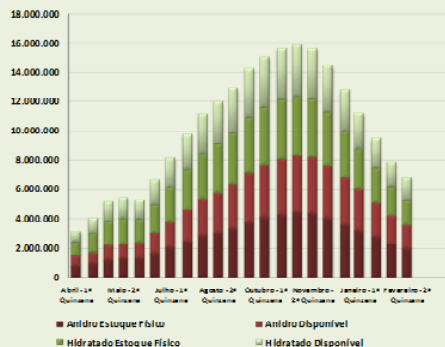
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2015/16 | Região: Brasil | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

■ Preço Gasolina ■ Preço Etanol

